



Sinop, 30 de janeiro de 2025.

Ratificação de matéria vinculada sob tema: Ars Football Europa assume gestão do Sport Sinop após disputa judicial.

Como diretor presidente da Ars Football Europa gostaria de esclarecer alguns pontos nesta matéria.

Primeiro ponto, é real em ação jurídica que entramos na justiça para que o Sport Sinop reconheça e cumpra contrato assinado de parceria em abril de 2024, com cláusula de renovação automática em caso de acesso a primeira divisão do futebol Matogrossense.

No contrato éramos responsáveis por pagamentos de salários e encargos dos jogadores que nossa empresa trouxe.

Tivemos gastos elevados pois estávamos com sede na Itália na cidade de Lecce. Gastamos em passagem aérea internacional, e Nacional grupo de 9 pessoas. Mais translados, bagagens com uniformes, bolas, marcadores.

Chegando em Sinop ficamos cerca de 25 dias alojados no hotel Barcelona com todas as despesas por nossa conta.

Após montagem do alojamento mais uma surpresa faltavam vários móveis. Apesar de não ser nossa obrigação pois cabia ao clube compramos; camas, colchões, travesseiros, roupas de cama, utensílios para cozinha, máquina de lavar roupas, balde, vassoura. Cabe lembrar que em contrato era responsabilidade do clube.

Enfim montamos, iniciou novos problemas estruturais. Sempre nossa cozinheira reclamava de falta de carnes, verduras, materiais de limpeza, frutas, café da manhã completo, medicamentos, gás. Novamente fomos comprando, entendendo ser necessidade básicas, mas fundamental para bom andamento dos trabalhos para atingir objetivo traçado que era acesso e o título da 2 divisão.

Durante execução das atividades apareceram despesas extras fora do contrato de parceria tais como; passagem aérea, transferências de atletas, registro na Federação Matogrossense de Futebol. A documentação dos gastos, será anexado ao processo. No processo judicial tem duas coisas distintas, Direito adquirido (Contrato Assinado), e mérito (Juiz vai colocar despesas de A+B), e dar decisão final.

O Salário pagos pelo Sport Sinop cerca de 33.000,00 (trinta e três mil reais), eram partes de 1 folha salarial, que somando o que nós havíamos pagos de despesas que cabia ao clube, das obrigações assumidas em contrato, teríamos um valor a receber. Em momento algum



mandamos cartas extras judiciais ou exigimos valores. Nosso contrato era de boa fé, confiança, irmandade, um ajudando outro nos momentos de dificuldade.

Por fim, na ação judicial recebemos liminar dia 04.01 nos credenciando a retornar ao clube e cumprir nosso contrato até final do Matogrossense. Pasmem senhores mais no contrato endereço do Clube estava errado. Rua das Aroeiras 927. A oficial de justiça levou 10 dias para cumprir notificação, fato que ocorreu alegação de ocultação e o clube continuou contratando jogadores e membros da comissão Técnica. Com a certeza que cassaria em 24 horas a liminar que após notificação prevê multa de 5.000,00 diários pelo não cumprimento da Liminar. Fato que não aconteceu 3 tentativas três pedido negado.

Hoje se apegam na falsa alegação de que nós não apresentamos lista de jogadores, e membros da comissão Técnica. Futebol é coisa séria senhores. Como posso apresentar lista se não tenho comando do clube? Buscam subterfúgios para não cumprir a Liminar.

Tivemos duas reuniões primeira dia 22.01 com presidente Valdecir Birtche e a segunda dia 28.01 com setor Jurídico do clube. Tentamos acordo, ao qual traríamos jogadores, dentro da necessidade do grupo atual. Respeitando profissionais, alguns pais de família que compõe a equipe atual com pequenas mudanças. Nossa proposta deixava claro que entraríamos para somar com todos os envolvidos atuais, mais cada um assumiria as suas contratações. Na lista do jogo de ontem contra Mixto na relação de jogadores, haviam 25 profissionais contratados. O que entendemos ser absurdo, pelo porte do clube e acabam fechando as portas para jovens talento dos Juniores da região, que poderiam compor grupo como amadores, gerando menos custo na folha salarial.

Lamentamos ocorrido, e reflexo de tudo isto veem acontecendo em campo. Mesmo com alguns jogadores interessantes, não conseguem resultados no campeonato 4 jogos somam zero ponto. Futebol é paixão, mas acima de tudo é planejamento e conhecimento. E até entendo a cabeça dos dirigentes atuais, pois tocam o clube como uma Ltda e são donos. Esquecendo que o fortalecimento de um clube, só acontece se administrar para comunidade em geral. Parar de ser clube barriga de aluguel é construir seu CT, investir nas categorias de base. A marca Sport Sinop tem que ser aceita pelo torcedor. Com isto veem agregado patrocinadores fortes. Ninguém quer agregado sua marca em projetos esportivos sem resultados.

Coach Roberto Szymanski

Director presidente da Ars Football Europa

Técnico UEFA A

www.arsfootball.com

